

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

DISCIPLINA: ANALISE E EXPRESSÃO TEXTUAL

DOCENTE: MÁRIO GLEISSE

ALUNA: MARINA BATISTA DE MORAIS

Por que aprender a escrever bem é fundamental para quem está na universidade?

MOSSORÓ 2025

INTRODUÇÃO

Escrever bem na universidade é mais do que apenas saber se comunicar. A escrita é uma ferramenta fundamental para o estudante mostrar que domina o conteúdo, defender suas ideias com clareza e embasamento, e se posicionar de forma crítica sobre os temas discutidos. Ter uma escrita clara, organizada e alinhada à norma-padrão da língua portuguesa não só ajuda no desempenho acadêmico, mas também serve como uma base importante para a vida profissional, como vimos em aula. Por isso, aprender a escrever bem é indispensável no ensino superior, já que essa habilidade influencia diretamente a forma como organizamos as ideias, desenvolvemos o pensamento crítico e mostramos seriedade em situações formais.

DESENVOLVIMENTO

Antes de tudo, é por meio da escrita que o estudante realmente se envolve com a vida acadêmica. Atividades como artigos científicos, relatórios, trabalhos de conclusão e projetos exigem mais do que entender o conteúdo, é preciso também saber lidar com os diferentes gêneros textuais que a universidade pede. Durante o semestre, aprendemos que, por exemplo, o artigo científico deve seguir uma estrutura específica e apresentar argumentos baseados em dados, referências confiáveis e autores reconhecidos. Isso mostra que escrever bem vai além do conhecimento da gramática, é saber organizar as ideias de forma clara, objetiva e profunda.

Outro ponto importante é a maneira como os argumentos são apresentados. A escrita acadêmica exige uma postura crítica, que deixa de lado opiniões superficiais ou senso comum, e fundamenta as ideias em bases sólidas e confiáveis. Como vimos em sala, os argumentos empíricos, sustentados em dados e observações, e os argumentos de autoridade, baseados em especialistas e fontes confiáveis, são os que fortalecem um bom texto. Saber distinguir uma opinião simples de uma análise mais aprofundada faz a escrita universitária ser mais relevante e reflexiva. Para isso, é fundamental buscar informações em fontes confiáveis, como artigos revisados por especialistas, revistas científicas e bases de dados reconhecidas, que dão mais qualidade e credibilidade aos argumentos.

Além disso, aprendemos ao longo do semestre sobre o valor de ferramentas que facilitam a organização da produção textual, como o Zotero, um gerenciador de referências bibliográficas. Ele ajuda na citação correta das fontes e na padronização dos trabalhos conforme as normas acadêmicas. Essas ferramentas também contribuem para evitar o plágio e reforçam o compromisso ético com o uso do conhecimento produzido por outros autores. Portanto, escrever bem envolve responsabilidade e cuidado com o conteúdo que se produz e compartilha no meio acadêmico.

CONCLUSÃO

Por fim, é possível afirmar que aprender a escrever bem é uma das competências mais importantes da vida universitária. A escrita é um meio para

expressar ideias, construir argumentos, refletir criticamente e dialogar com outras produções de conhecimento. Mais do que uma exigência curricular, ela se torna um instrumento de formação intelectual e preparação para o futuro profissional. Utilizei o modelo de linguagem ChatGPT apenas como ferramenta de apoio para revisar a estrutura e ajustar a escrita conforme a norma-padrão, sem que isso comprometesse minha autoria nem a originalidade do conteúdo.